

ENSINO SUPERIOR: UMA ANÁLISE SOBRE AS PUBLICAÇÕES DA REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Autora: Célia Christina de Almeida Padreca Nicoletti ¹

Co-autora: Maria Auxiliadora Bueno Andrade Megid ²

RESUMO

Nosso objetivo, com esta pesquisa, foi o de estudar artigos relacionados aos artigos que focam o Ensino Superior nos exemplares da Revista Brasileira de Educação da ANPEd, na 1ª década do século XXI. A questão que norteia a pesquisa assim se configura: Quais contribuições relacionadas ao Ensino Superior são trazidas pelos artigos da Revista Brasileira de Educação na 1ª década do século XXI? Justificamos nossa intenção de pesquisa no sentido de que este trabalho poderá contribuir para a reflexão sobre o ensino, a produção e o trabalho docente no Ensino Superior. O método de coleta de dados utilizado foi de caráter qualitativo. Elegemos a pesquisa bibliográfica como recurso útil para a análise do conteúdo dos artigos. Escolhemos alguns eixos para análise dos 44 artigos selecionados: Ensino Superior e propostas políticas; Formação de professores; Relação entre teoria e prática; Visão organizacional da Universidade; Ensino, pesquisa e extensão: aspectos indissociáveis. Com estas análises foi possível refletir sobre o papel dos professores do Ensino Superior, seu espaço de atuação profissional e também do aluno da graduação, como atores de um ambiente diferenciado de formação. Também esperamos que os resultados desta pesquisa possam beneficiar outros estudos relacionados à compreensão do espaço universitário, às suas características particulares, suas especificidades, necessidades e anseios. Pudemos verificar que a qualidade da formação dos professores, as políticas públicas e a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão são pilares fundamentais que orientam o processo formativo dos discentes e sustentam a imagem do Ensino Superior.

Palavras-chave: Ensino Superior; Formação de professores; Ambiente universitário.

INTRODUÇÃO

Este trabalho se propõe a pesquisar, a partir da análise de artigos, o conhecimento produzido em um periódico sobre o Ensino Superior. Nosso objetivo com esta pesquisa de caráter bibliográfico foi o de buscar artigos relacionados a estudos que focam o Ensino

Superior nos exemplares da Revista Brasileira de Educação da ANPEd, na 1ª década do século XXI.

O interesse em buscar contribuições trazidas pelos artigos sobre o tema deu-se pelo fato de percebermos necessidades no cotidiano profissional — advinda do fato de atuar como professora do Ensino Superior no curso de Relações Públicas — e também para trazer embasamento científico ao meu processo de conhecimento e vivência no exercício do Ensino Superior. Na busca de atingir tal objetivo, foi necessário definir onde seriam buscados tais artigos. Após avaliarmos alguns veículos propagadores de pesquisas sobre educação, escolhemos a Revista Brasileira de Educação da ANPEd e a tomamos como objeto de análise.

A ANPEd (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação) divulga na Revista Brasileira de Educação, veículo sob sua responsabilidade, diferentes produções acadêmicas, sendo considerada como importante para a área da Educação.

Para configurar o trabalho, utilizamos a pesquisa qualitativa que trouxe aspectos relacionados à pesquisa bibliográfica para suas análises. Na realização da coleta de dados, utilizamos as técnicas de pesquisa de análise de conteúdo. O que buscamos nos artigos foi analisar o conhecimento relacionado ao Ensino Superior por eles divulgado e compreender se o estudo das pesquisas já divulgadas na Revista da ANPEd, entre os anos de 2001 e 2010 trazem contribuições para ações, reflexões e posicionamentos mais críticos no processo de ensino-aprendizagem, relacionados à realidade e às necessidades do Ensino Superior.

A partir da leitura dos artigos que abordavam o foco da nossa pesquisa, selecionamos quarenta e quatro que mais diretamente se relacionavam à abordagem do Ensino Superior. Encontramos nos artigos pesquisados diversos aspectos referentes ao tema: formação de professores; historicidade da instituição universitária; desenvolvimento da produção da educação superior; reformas do estado e as políticas públicas; globalização e democratização; percurso de estudantes de camadas populares; cultura e avaliação institucional: saberes.

A questão que norteou a pesquisa assim se configurou: Quais contribuições relacionadas ao Ensino Superior são trazidas pelos artigos da Revista Brasileira de Educação na 1ª década do século XXI? Justificamos nossa intenção de pesquisa no sentido de que

a reflexão sobre a prática docente e sobre a compreensão da complexidade da ação pedagógica no Ensino Superior são aspectos essenciais para a vivência nesses espaços.

1 CONSTITUIÇÃO DO ENSINO SUPERIOR E A METODOLOGIA UTILIZADA NA PESQUISA

A seguir trazemos algumas considerações teóricas sobre os aspectos fundamentais da nossa pesquisa que julgamos procedentes no trato sobre o tema.

Iniciamos trazendo nossas considerações relacionadas à formação dos professores.

A docência é uma das mais antigas ocupações modernas, sobretudo, conforme destacam Tardif e Lessard (2011, p. 21-22), quando se trata de transformações da sociedade e de situar-se dentro do âmbito socioeconômico do trabalho. Complementam que a educação representa, com os sistemas de saúde, a principal carga orçamentária dos estados nacionais.

Historicamente retratada, a escolarização vem sendo modificada em função das necessidades específicas de trabalho dos professores em seu ambiente escolar. As relações sociais na escola são decorrentes de interações entre professores e alunos, que se constituem em relações de trabalho.

No que diz respeito ao espaço destinado ao ensino superior, Pereira (2000) traz registros de que, no final da década de 70, teve início o movimento pela reformulação dos cursos de formação de educadores no Brasil e que este foi um marco para a reformulação dos cursos de Pedagogia e também para a reforma das licenciaturas.

Para Zabalza (2004, p. 27-28) quando se trata de atribuição e valor ao conhecimento, atribui-se à universidade um papel de protagonista no processo de formação. A formação é um recurso social e econômico e para que seja eficiente não se pode restringir esse processo aos anos de estudo no período acadêmico, na Instituição de Ensino Superior ou na universidade. Este deve perdurar como processo contínuo de formação, ao longo da vida. Enalteçemos aqui que a universidade ou instituição que atribui à formação docente tem indiscutível valor na carreira profissional docente, mas não encerra a sua formação.

No que se refere ao docente universitário, sua principal função é a de formar profissionais nas mais diversas áreas de atuação. Seu lócus de atuação é o ambiente universitário. Para Schön (2000, p. 226-227), “há no universo comportamental da universidade, especialmente nas principais universidades voltadas à pesquisa, uma norma poderosa de individualismo e competitividade”. O mesmo autor indica que os professores, nesses locais, tendem a ser agentes do desenvolvimento intelectual dos alunos e que os resultados desta inovação intelectual devem ultrapassar limites e devem avançar para outros ambientes acadêmicos ou práticos no mundo.

A universidade, para que seja assim denominada, deve propiciar o avanço do saber, a interação entre grupos sociais, a revelação de descobertas e o aprendizado através da aquisição do conhecimento realizado com a articulação entre teoria e prática. E, em decorrência também disso, aí estão inseridas questões relacionadas à competitividade, globalização, bem como fatores particulares a cada universidade, que englobam as dificuldades para aplicação das próprias regras, envolvendo papéis sociais, econômicos e políticos.

Trazendo especificamente a profissionalidade docente, Zabalza (2004) assim questiona: a docência universitária é uma profissão ou é uma atividade propriamente dita como exercida? Quando o indivíduo que ministra aulas é questionado sobre o que faz, ou a função que desempenha, ele responde que é professor universitário ou aponta qual a sua formação acadêmica. A identidade profissional não fica clara nem para este indivíduo, que é ao mesmo tempo profissional e docente.

Outra situação relevante refere-se ao fato de que para muitos profissionais, a atuação docente se dá, como manifestam, por motivos de vocação, de opção, de complemento salarial e mesmo para aumento de status quando do exercício da docência universitária.

Voltado ao cenário referente ao ensino superior mais recentemente, indicamos que a transição do século XX para o século XXI tem apresentado significativas mudanças em toda a estrutura de ensino das universidades, em todos os âmbitos. Para Zabalza (2004, p. 19) houve uma grande aceleração no

que tange às mudanças e adaptações na sociedade neste último meio século, o que torna “impossível um ajuste adequado sem uma transformação profunda das próprias estruturas internas das universidades”. Isso engloba mudanças nos conteúdos e nas dinâmicas de funcionamento das instituições universitárias, para que estejam aptas a enfrentar os desafios pertinentes que essas transformações sociais impõem.

Sobre o método de pesquisa por nós utilizado, buscamos, a partir da escolha pela Revista Brasileira de Educação, os artigos relacionados ao Ensino Superior nos periódicos compreendidos entre 2001 a 2010 (1ª década do século XXI). Fizemos um levantamento inicial de 306 artigos publicados dentre as 30 revistas, uma vez que sua publicação é quadrimestral. Fizemos uma análise inicial e dentre todos os artigos, 44 foram selecionados por nós por se tratarem de focos que, para nós, mereciam maior estudo. A seguir, traremos nossas análises.

EM BUSCA DE INFORMAÇÕES PARA O ENTENDIMENTO DA APLICAÇÃO DA ANÁLISE DE CONTEÚDO

Neste enfoque, buscamos nas produções de Bardin (1977), identificamos e desenvolvemos a metodologia do nosso trabalho, utilizando as diferentes fases da análise de conteúdo. Iniciamos por justificar nossas escolhas.

A identificação dos artigos se deu a partir da orientação de descritores relacionados ao tema “ensino superior”. Nas pesquisas preliminares, identificamos aqueles trabalhos que de alguma forma os contemplava, realizando a leitura de forma integral. Em alguns casos, os artigos mencionavam o assunto “ensino superior”, porém não havia o aprofundamento deste tema e nem uma contextualização consistente que justificasse sua inclusão nesta pesquisa. Esses artigos foram descartados. Os demais foram configurados em cinco eixos, quais sejam:

1. Formação de professores;
2. Relação entre teoria e prática;
3. Visão organizacional e transformações na Universidade;
4. Ensino, pesquisa e extensão: aspectos indissociáveis;
5. Ensino Superior e propostas políticas.

A distribuição dos arquivos nesses eixos está presente no quadro abaixo:

Distribuição da quantidade de artigos por eixo

Eixo	Descrição dos eixos	Quantidade (por eixo)
1	Formação de professores	17
2	Relação entre teoria e prática	01
3	Visão organizacional e transformações na Universidade	03
4	Ensino, pesquisa e extensão: aspectos indissociáveis;	03
5	Ensino Superior e propostas políticas	20
Total		44

Fonte: arquivo de coleta de dados da autora

O ENSINO SUPERIOR E SUA ABORDAGEM NA REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Após essas considerações, passamos a analisar os artigos, distribuídos nos eixos a partir de três aspectos, quais sejam:

- 1) Os objetivos do eixo, no que se refere ao Ensino Superior;
- 2) Como são abordadas as práticas docentes nos artigos publicados;
- 3) A produção científica.

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES COMO ABORDADA NOS ARTIGOS

Os artigos que constam deste eixo encontram-se focados, ainda que alguns apenas parcialmente, na formação de professores no contexto universitário. Neste eixo, pudemos verificar, como encontrado nos artigos, que está cada vez mais presente a necessidade de aprimoramento do docente em relação aos saberes para a prática. Também da reflexão durante o processo de ensino-aprendizagem para que a teoria e a prática, a forma e o conteúdo, sejam desenvolvidos de maneira que atendam os requisitos exigidos para o exercício da profissão docente no ensino superior.

Entendemos haver um desafio importante quando da preparação de professores para o ensino superior no que se refere às questões de aprofundamento teórico, cultural, científico e tecnológico. Não basta somente a formação inicial, é importante que esse aprimoramento seja permanente e a sua formação não se atenha apenas à sua área específica de atuação.

No que se refere aos objetivos, às práticas docentes e à produção científica nos trabalhos relacionados ao Ensino Superior, os artigos tiveram como objetivo retratar questões como: contratação de professores, sem formação especializada, não inseridos em pesquisa; programas de capacitação e de apoio aos cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado; educação matemática; questões relacionadas à teoria e à prática na formação de professores; a didática e o ensinar na sala de aula financiamentos; educação a distância, e de jovens e adultos; formação inicial e continuada e competência profissional.

Os artigos indicam que há uma incidência, cada vez maior, de indicações sobre a necessidade de especialização profissional e da titulação dos docentes para o exercício da profissão no Ensino Superior. A preocupação com a formação e o preparo dos docentes para ministrar e conduzir as aulas tornou-se mais evidente com o passar dos anos nos artigos pesquisados.

Os autores dos artigos também destacam uma incidência de docentes que atuam em caráter temporário e/ou como substitutos de outros que se ausentaram do exercício de suas atividades como professores e de sua disciplina por tempo determinado.

Pudemos ainda identificar neste eixo a questão da grande expansão de cursos de graduação ocorrida nos início dos anos 1970. Havia a concepção de que para a existência do Ensino Superior bastavam salas de aulas improvisadas e a presença de professores com bacharelado na área específica.

Outra preocupação manifestada nas pesquisas se refere à evolução das políticas públicas e educacionais bem como às políticas de incentivos, que tornaram a qualificação docente do Ensino Superior cada vez mais necessária para o exercício da profissão. Cabe enfatizar a preocupação dos autores com a preparação de professores para o Ensino Superior, pesquisadores e de profissionais diversos no que se refere às questões teóricas, culturais, científicas ou tecnológicas.

Os artigos contemplados neste eixo discutem também produções acadêmicas, as relações com os educadores, bem como as

informações sobre as práticas docentes e as relações entre a teoria e a prática no contexto do exercício da docência no Ensino Superior.

No que se refere à produção científica voltada para o Ensino Superior. Encontramos questões relacionadas à precariedade de recursos nos anos 1970, que impossibilitaram acesso às produções científicas e que inibiram a evolução da produção do conhecimento. Ao longo das últimas décadas, foram implementadas políticas de apoio aos cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado, que passam a receber incentivos através dos financiamentos e parcerias institucionais para que os alunos tenham mais condições de acesso a esses cursos.

Pudemos constatar a importância da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão para a formação dos professores do Ensino Superior, pois essas ações, de acordo com o apresentado pelos autores, são básicas e formam o eixo fundamental para a constituição da Universidade. Isso assegura a qualidade no exercício da profissão docente. São diferentes as relações entre o conhecimento científico e o conhecimento produzido na sociedade. E a necessidade de desenvolvimento de produção de saber científico torna o ambiente universitário fecundo para esta produção. O professor tem o papel de orientador, motivador, supervisor e avaliador do processo de produção desse conhecimento científico.

Quanto à relação entre a teoria e a prática, outro eixo nosso de estudo, apenas um entre os artigos selecionados para este eixo traz como foco principal a relação entre a teoria e a prática. Pudemos compreender, com a leitura do artigo que a relação entre a teoria e a prática deve ter relevância na formação dos professores em suas especificidades, levando-se em consideração que ambas fazem parte do processo de produção do conhecimento.

A pesquisa aborda especificamente um dos maiores impasses entre os educadores, que é a relação entre teoria e prática, e nela encontramos a importância da prática, da ação, no processo de formação de professores e na construção do conhecimento, em articulação com a teoria e a prática.

Pudemos verificar que a defesa desta relação entre teoria e prática tem relevância no sentido de buscar ação dentro do contexto

do conteúdo estudado, para que se torne possível a construção de uma intervenção social, onde o universitário terá oportunidade de atuar em sua ação profissional. Ainda, neste artigo, percebemos que a articulação entre a teoria e a prática no Ensino Superior traz resultados diferenciados e positivos para o processo de formação, quando se busca a construção do saber científico e a participação mais efetiva neste processo formativo. Constatamos também que a defesa da prática traz preocupações para a cultura acadêmica, pois tende a deixar reflexos que podem trazer mudanças nas características específicas do processo de formação.

Quanto à produção científica, no artigo que compõe este eixo há uma preocupação das autoras em relacionar a pesquisa-ação, metodologia escolhida para a pesquisa, ao impasse da relação entre teoria e prática. Tal fato se dá em função dos reflexos que poderão advir sobre a prática e a ação sugeridas e também sobre a cultura acadêmica existente. Tais aspectos podem demandar riscos, tais como: banalização da pesquisa; aligeiramento da formação; a descaracterização da universidade como formadora de professores; a redução da autonomia e do rigor na aplicação das críticas.

No terceiro eixo, a visão organizacional e transformações na universidade, encontramos artigos que trazem questões relacionadas às preocupações com a estrutura física dos espaços universitários e também relacionados com aqueles que ali atuam. Alguns incentivos e parcerias com empresários vieram trazer mudanças no cenário de ensino e transformaram o processo da aprendizagem. Nossa percepção é de que estas visões e transformações são benéficas em alguns pontos e trazem algumas limitações que são questionáveis quando nos referimos ao processo formativo do discente e sua ida ao mercado de trabalho. Os autores indicam um risco de a universidade preocupar-se menos com a formação e com as pesquisas, para atender às exigências de mercado, mantendo assim a competitividade. São necessárias algumas definições para que as universidades tenham mais autonomia, mantendo o direito e o poder de definir suas próprias normas de formação, docência e pesquisa. As atuais transformações na educação superior são determinantes, em grande parte, para atender aos interesses do capital, que mantém as universidades.

A produção científica foi mencionada nos artigos, trazendo a valorização da pesquisa nas universidades. Os artigos indicam que

são definidas políticas públicas de financiamentos através de fundos públicos para a pesquisa, por intermédio de agências nacionais de incentivo à pesquisa, levando em consideração que as universidades precisam ter suas próprias autonomias e suas expressões sociais e políticas.

No quarto eixo, ensino, pesquisa e extensão: aspectos indissociáveis, os autores refletem sobre a importância destes papéis e sua interdependência em uma estrutura organizada de ensino, tanto na graduação quanto na pós-graduação. Eles atendem às necessidades específicas e não há como uma instituição ou universidade se constituir sem todos estes contextos.

No que se refere aos objetivos, às práticas docentes e à produção científica, os autores dos artigos indicam que o eixo fundamental que constitui as universidades é formado pelo tripé: ensino, pesquisa e extensão e não há como dissociar um eixo do outro, pois merecem igualdade de tratamento pelas instituições de Ensino Superior, ou violarão o seu preceito legal. Foram debatidas questões sobre a possibilidade de surgirem dualidades como: ensino e extensão; ensino e pesquisa ou extensão e pesquisa. Porém, foram apontadas falhas em alguns resultados a serem almejados, o que requer que se mantenha a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Outro ponto trazido pelos artigos enfatiza que os professores universitários e os que ministram aulas na pós-graduação devem ensinar seus alunos a pesquisar. Os professores atuam em diferentes vertentes: no ensino, na orientação, motivando, supervisionando e avaliando os seus alunos e os projetos de pesquisa desenvolvidos por eles. Porém alguns professores não se tornam pesquisadores porque não foram despertados para assim atuarem, pois não têm conhecimento da dimensão desta atuação e da importância da preparação para tornar-se um pesquisador.

No último eixo, indicado por nós para análise dos artigos, ensino superior e propostas políticas, estão os trabalhos que abordam questões relacionadas às necessidades, aspirações e situações do contexto universitário, tais como: políticas públicas; políticas de educação superior; necessidade de reconstrução do cenário de racismo; exclusão; relações sociais; massificação; globalização, cenário político, entre outros.

Esclarecemos aqui que políticas públicas são as ações organizadas pelo Estado e direcionadas a determinado segmento,

nesse caso o Ensino Superior. A partir das leituras dos artigos relacionados neste eixo percebemos a preocupação com questões que envolvam a sociedade. Tais aspectos influenciam e sofrem influência, nas relações travadas no ambiente universitário, na formação de professores e dos discentes.

Tem ganhado destaque nos últimos anos os incentivos às políticas públicas relacionadas aos cursos de graduação e de pós-graduação. Em especial, as instituições de ensino superior privadas, para assegurar tanto formação a uma grande parcela da sociedade quanto para atender a necessidade de formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho.

Quanto aos objetivos, práticas docentes e produção científica dos trabalhos deste eixo relacionados ao Ensino Superior, um aspecto importante encontrado em artigos diz respeito ao “provão”. Este era um mecanismo de avaliação das instituições de Ensino Superior e através dele o setor produtivo tinha como constatar a sua qualidade. Entendia-se que os resultados desta avaliação poderiam trazer contribuições para as empresas, no sentido de captar os melhores alunos para suas vagas de emprego. Dessa forma, a estrutura das universidades estava submetida ao setor produtivo e ao empresariado.

Alguns estudos abordados nos artigos trazem a necessidade de aproximação entre educação e tecnologia, ou seja, apontar tendências que possam consolidar os estudos de aproximação entre as tecnologias da informação e da comunicação às práticas universitárias. Aqui podemos mencionar os ensinamentos: presencial e à distância ou virtual. No caso do ensino virtual, ele ultrapassa os limites do espaço físico e pode ser consolidado no sentido de obter a frequência dos alunos, através do uso de equipamentos tecnológicos que lhes permitam o acesso às informações. Este mantém contato com os professores e com as instituições de ensino, mas, na visão dos autores, essas práticas não substituem, de maneira alguma, as aulas presenciais. Outro ponto considerado importante pelas autoras é a questão do esvaziamento do espaço escolar para uma parcela da população. Isto contribui para um conflituoso processo social e de graves problemas do espaço educacional. O que chamou a atenção é que essa parcela da população estava entre uma parte social de baixa capacidade de expressão pública e ligada a vários fatores relacionados ao campo das políticas públicas.

As autoras consideram interessante indicar o quanto a educação superior tem trazido de contribuições para o desenvolvimento da economia baseada no conhecimento. Podemos indicar aqui as políticas relacionadas aos programas e às práticas da educação superior, que estão dimensionados por questões de interesses políticos e econômicos.

Inferimos, a partir dos estudos feitos nesses artigos, que as políticas públicas interferem na estrutura do Ensino Superior. No que se refere aos professores, as influências das pesquisas podem interferir no ensino que estes irão desenvolver em seus cursos. Vale destacar que a formação inicial dos professores do ensino superior reflete na qualidade de sua ação docente. E se a sua formação estiver voltada para um processo investigativo, provavelmente sua atuação docente será melhor.

As políticas introduzidas nas universidades têm transformado a discriminação social em democracia e auxiliam na construção do conhecimento. Trazem significativas aspirações ao processo de formação de indivíduos mais críticos e com pensamento mais promissor.

Os artigos indicam que nas últimas décadas foram identificadas mudanças nos contextos sociais, políticos e educacionais, bem como a renovação no campo da pesquisa, o que levou os estudantes a ocuparem novo espaço das universidades.

CONTRIBUIÇÕES INDICADAS NA PESQUISA PARA O ENSINO SUPERIOR

Alguns aspectos de relevância estiveram presentes nos 44 artigos analisados neste trabalho, a exemplo daqueles que retratam as políticas públicas que fazem parte da vida dos estudantes, dos professores e do contexto universitário e que influenciam no processo formativo no Ensino Superior. Há, também a questão da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Estes três formam os pilares que dão sustentação às instituições e universidades e são básicos para que a formação se constitua.

Falar em Ensino Superior é inicialmente reconhecer as significativas mudanças que vem ocorrendo no âmbito da formação de profissionais, das tecnologias de ensino, da profissionalidade docente, das políticas públicas, da organização dos espaços das instituições de Ensino Superior, a sintonia entre as propostas empresariais e as

reformas e políticas educacionais implementadas pelos governos, entre outros fatores direcionados a esse segmento.

Há uma exigência muito grande em relação à ação docente no Ensino Superior, aos projetos submetidos às agências de fomento para financiamento de pesquisa e aos critérios para publicações. Isso, mais uma vez, confirma que temos uma série de questões presentes na educação superior que não são postas em pauta nas discussões das políticas públicas e em publicações acadêmicas.

Compreendemos que é importante manter um espaço universitário com professores que estejam cada vez melhor preparados para o ato de ministrar as aulas e seus conteúdos, pois não basta ter o conhecimento sobre a área a partir da vivência acadêmica. É preciso adquirir saberes profissionais, no sentido de saber lidar com as situações mais adversas, inclusive as relacionadas ao conteúdo específico da disciplina. Além disto, compete ao professor saber se relacionar com seus alunos, de forma que haja harmonia, respeito e a compreensão mútua dos papéis que cada um desempenha no contexto universitário.

ABSTRACT

Our objective with this research was to search articles related to the studies that focus on University Education on the Brazilian Magazine on Education (Revista Brasileira de Educação – ANPEd), in the first decade of the 21st century. The research is based on the following issue: Which contributions related to University Education are mentioned in the articles of Brazilian Magazine on Education (Revista Brasileira de Educação), in the first decade of the 21st century? Our intention is justified by the fact that this study may contribute to the reflection on teaching, the production and work of the teachers at the University. The methodology used for data collecting had a qualitative mark. The bibliographical research has been chosen as a useful resource for the analysis of the articles. We have chosen some axes that could analysis of the forty-four articles what was found: University Education and political proposals; Teachers' Graduation; the Relation between practice and theory; Organizational View of the University; Teaching, research and extension: inseparable aspects. From this study, we believe that it is possible to reflect on the teachers' role at University Education, the acting space of these professionals and the University students, as agents of a graduation diversified environment and event as research results. We also hope that the results of this research

may help other studies related to the understanding of the University space, its specific characteristics, its needs and expectations. As some results of the research, we have been able to verify that the quality of the teachers' graduation, the public policies and the inseparability between teaching, research and extension are fundamental for the process of the students' graduation, bringing direct and indirect influences to support the profile of University Education.

Keywords: University Education; Teachers' graduation; Environment inside University.

RESUMEN

Nuestro objetivo con esta investigación fue encontrar artículos relacionados con los estudios que se centran en la educación superior en los ejemplares de la Revista Brasileira de Educação de la ANPEd, en la década primera de siglo veinte y uno. La pregunta que guía la investigación establece así: ¿Qué aportes relacionados con la educación superior son traídos por los artículos de la Revista Brasileira de Educação en la década primera de siglo veinte y uno? Justificamos nuestra intención de estudiar el efecto que este trabajo puede contribuir a la reflexión sobre la enseñanza, la producción y lo trabajo en la Educación Superior. El método de recogida de datos utilizada fue de tipo cualitativo. Hemos seleccionado la literatura como un recurso útil para analizar el contenido de los artículos. Elegimos unos pocos ejes para el análisis de 44 artículos seleccionados: Educación superior y las propuestas políticas; la formación del profesorado; la relación entre la teoría y la práctica; de la visión organizacional de la universidad; enseñanza, investigación y extensión: aspectos inseparables. Creemos que se puede reflexionar sobre el papel de los docentes en la educación superior, el espacio de trabajo del estudiante profesional y de postgrado, como actores de un entorno de formación diferente y cómo los resultados de búsqueda. También esperamos que los resultados de esta investigación puedan beneficiar a otros estudios relacionados con la comprensión de la zona universitaria, sus características, sus características específicas, necesidades y deseos. Hemos podido comprobar que la calidad de la formación del profesorado, la política pública y la inseparabilidad de la enseñanza, investigación y extensión son los pilares fundamentales que guían el proceso educativo de los estudiantes y mantienen la imagen de la educación superior.

Palabras clave: Educación superior; La formación del profesorado; Ambiente universitario.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.
- PEREIRA, Júlio Emílio Diniz. Formação de professores – pesquisa, representações e poder. – Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- RASCO, Félix Ângulo. NOME DO CAPÍTULO In: SACRISTÁN, José Gimeno (et al.). Educar por competências: o que há de novo?; tradução Carlos Henrique Lucas Lima – Porto Alegre: Artmed, 2011.
- SCHÖN, Donald A. Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem Tradução de Roberto Cataldo Costa – Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- TARDIF, Maurice e LESSARD, Claude. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Tradução de João Batista Kreuch. 6. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- ZABALZA, Miguel A. O ensino universitário seu cenário e seus protagonistas. Tradução: Ernani Rosa – Porto Alegre: Artmed, 2004.
- Artigos que compuseram o corpo dos dados*
- BARRETO, Raquel Goulart; GUIMARAES, Glaucia Campos; MAGALHAES, Ligia Karam Corrêa de e LEHER, Elizabeth Menezes Teixeira. *As tecnologias da informação e da comunicação na formação de professores*. 2006, n.31.
- BARRETO, Raquel Goulart e LEHER, Roberto. *Do discurso e das condicionalidades do Banco Mundial, a educação superior “emerge” terciária*. 2008, n.39.
- BOHADANA, Estrella e VALLE, Lílian do. *O quem da educação a distância*. 2009, n.42.
- BRZEZINSKI, Iria; GARRIDO, Elsa. *Análise dos trabalhos do GT Formação de professores: o que revelam as pesquisas do período 1992-1998*. 2001, n.18.
- BURNIER, Suzana et al. *Histórias de vida de professores: o caso da educação profissional*. 2007, n.35.
- CHAUI, Marilena. *A universidade pública sob nova perspectiva*. 2003, n.24.
- COELHO, Wilma Nazaré Baía. *Só de corpo presente: o silêncio tácito sobre cor e relações raciais na formação de professoras no estado do Pará*. 2007, n.34.
- CORADINI, Odaci Luiz. *Titulação escolar, condição de “elite” e posição social*. 2010, n.43.

Ensino superior... - Célia C. Nicoletti e Maria Auxiliadora Megid

COSTA, Marcio da e KOSLINSKI, Mariane Campelo. *Entre o mérito e a sorte: escola, presente e futuro na visão de estudantes do ensino fundamental do Rio de Janeiro*. 2006, n.31.

CUNHA, Maria Isabel da. *Docência na universidade, cultura e avaliação institucional: saberes silenciados em questão*. 2006, n.32.

DI PIERRO, Maria Clara e ANDRADE, Marcia Regina. *Escolarização em assentamentos no estado de São Paulo: uma análise da Pesquisa Nacional de Educação na Reforma Agrária 2004*. 2009, n.41.

FAVERO, Maria de Lourdes de Albuquerque. *GT Política de Educação Superior da ANPEd: origem, desenvolvimento e produção*. 2002, n.21.

FAVERO, Maria de Lourdes de Albuquerque. *Durmeval Trigueiro Mendes e sua contribuição à pós-graduação em educação*. 2005, n.30.

FELGUEIRAS, Margarida Louro. *A história da educação na relação com os saberes histórico e pedagógico*. 2008, n.39.

FERRARO, Alceu Ravello. *A ANPEd, a pós-graduação, a pesquisa e a veiculação da produção intelectual na área da educação*. 2005, n.30.

FERREIRA, Fernando Ilídio. *Reformas educativas, formação e subjectividades dos professores*. 2008, n.38.

FISCHER, Nilton Bueno. *Comitê Científico da ANPEd: memórias, desafios e conquistas de uma ação construída em parcerias múltiplas*. 2007, n.36.

FREITAS, Maria Teresa Menezes e FIORENTINI, Dario. *Desafios e potencialidades da escrita na formação docente em matemática*. 2008, n.37.

GATTI, Bernardete Angelina. *Reflexão sobre os desafios da pós-graduação: novas perspectivas sociais, conhecimento e poder*. 2001, n.18.

GATTI, Bernardete A. *Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década*. 2008, n.37.

GOMES, Nilma Lino. *Cultura negra e educação*. 2003, n.23.

HADDAD, Sérgio. *A ação de governos locais na educação de jovens e adultos*. 2007, n.35.

LEITAO, Thiago; MORICONI, Gabriela; ABRAO, Mariangela e SILVA, Dayse. *Uma análise acerca do boicote dos estudantes aos exames de avaliação da educação superior*. 2010, n.43.

LUDKE, Menga; CRUZ, Giseli Barreto da e BOING, Luiz Alberto. *A pesquisa do professor da educação básica em questão*. 2009, n.42.

Ensino superior... - Célia C. Nicoletti e Maria Auxiliadora Megid

MICHELS, Maria Helena. *Gestão, formação docente e inclusão: eixos da reforma educacional brasileira que atribuem contornos à organização escolar*. 2006, n.33.

MIGUEL, Antonio; GARNICA, Antonio Vicente Marafioti; IGLIORI, Sonia Barbosa Camargo e D'AMBROSIO, Ubiratan. *A educação matemática: breve histórico, ações implementadas e questões sobre sua disciplinarização*. 2004, n.27.

MIRANDA, Marília Gouveia de e RESENDE, Anita C. Azevedo. *Sobre a pesquisa-ação na educação e as armadilhas do praticismo*. 2006, n.33.

MOREIRA, Plínio Cavalcanti e DAVID, Maria Manuela Martins Soares. *O conhecimento matemático do professor: formação e prática docente na escola básica*. 2005, n.28.

MOITA, Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro e ANDRADE, Fernando César Bezerra de. *Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação*. 2009, n.41.

NASSIF, Vânia Maria Jorge; HANASHIRO, Darcy Mitiko Mori e TORRES, Rosane Rivera. *Fatores que influenciam na percepção das competências para o exercício da docência*. 2010, n.44.

NEVES, Paulo S. C. e LIMA, Marcus Eugênio O. *Percepções de justiça social e atitudes de estudantes pré-vestibulandos e universitários sobre as cotas para negros e pardos nas universidades públicas*. 2007, n.34.

OLIVEIRA, Ramon de. *O empresariado industrial e a educação brasileira*. 2003, n.22.

RAMALHO, Betania Leite e MADEIRA, Vicente de Paulo Carvalho. *A pós-graduação em educação no Norte e Nordeste: desafios, avanços e perspectivas*. 2005, n.30.

ROBERTSON, Susan L. *O processo de Bolonha da Europa torna-se global: modelo, mercado, mobilidade, força intelectual ou estratégia para construção do Estado?*. Traduzido por Alfredo Macedo Gomes, Roderick Somerville Kay. 2009, n.42.

RODRIGUES, José. *Frações burguesas em disputa e a educação superior no Governo Lula*. 2007, n.34.

ROSA, Maria Inês Petrucci e RAMOS, Tacita Ansanello. *Memórias e odores: experiências curriculares na formação docente*. 2008, n.39.

SAVIANI, Dermeval. *O protagonismo do professor Joel Martins na pós-graduação*. 2005, n.30.

Ensino superior... - Célia C. Nicoletti e Maria Auxiliadora Megid

SAVIANI, Dermeval. *Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro*. 2009, n.40.

SILVA JUNIOR, João dos Reis e SGUISSARDI, Valdemar. *A nova lei de educação superior: fortalecimento do setor público e regulação do privado/mercantil ou continuidade da privatização e mercantilização do público?* 2005, n.29.

SILVA, Marilda da. *O habitus professoral: o objeto dos estudos sobre o ato de ensinar na sala de aula*. 2005, n.29.

SILVA, Roberto Rafael Dias da e FABRIS, Elí Terezinha Henn. *O jogo produtivo da educabilidade/governamentalidade na constituição de sujeitos universitários*. 2010, n.44.

SOARES, Eduardo Sarquis e GOULART, Maria Inês Mafra. *Aulas compartilhadas na formação de licenciandos em matemática*. 2008, n.38.

STRECK, Danilo R. *A educação popular e a (re)construção do público: há fogo sob as brasas?* 2006, n.32.

ZAGO, Nadir. *Do acesso à permanência no ensino superior: percursos de estudantes universitários de camadas populares*. 2006, n.32.

Recebido em: novembro de 2011

Publicado em: dezembro de 2011